



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA

UMBANDA

INFORMATIVO Nº 04/2013

Viver para aprender, aprender para viver.

Laroiê Exu! Salve Santo Antonio e salve os Guardiões!

Exus ou guardiões da luz e das leis divinas são termos utilizados para designar esta classe de servidores. Atuam dentro de terreiros de Umbanda, mas também em centros Kardecistas, Igrejas católicas, evangélicas, budistas, repartições públicas, ruas, bairros, cidades e países, bem como em toda região em que energeticamente se necessite manter a ordem e o equilíbrio e assumindo a forma espiritual necessária.

Agem como guardas que zelam pelo equilíbrio energético do ambiente, de seus médiuns e frequentadores, impedindo que espíritos desequilibrados adentrem o ambiente e criem desordem. Também atuam sobre a ordenação de um orixá maior (OGUM = Senhor da Lei), mas também se relacionam com as demais forças divinas em virtude da especialidade de seu trabalho. Auxiliam na organização das caravanas que seguem para casas de tratamento, tanto no horário de atendimento dos encarnados como quando se encontram fechadas aos olhos humanos. Cada grupo, falange ou legião possuem responsabilidades diferentes e são orientadas por um Guardião Maior que responde ao Altíssimo. Em cada trabalho, existem aqueles que assumem a responsabilidade do preparo e da vigilância energética que é sempre correspondente ao seu grau de elevação espiritual. Um exu não



necessariamente está numa condição evolutiva inferior a dos demais espíritos. Pelo contrário, em alguns casos, abrem mão de paragens superiores para servirem em zonas de sofrimento, umbralinas e, como agentes da justiça divina, auxiliam na implementação da política do Cordeiro de Deus na Terra.

São divididos em grupos de trabalho, como em um quartel general espiritual. Lidam com desequilíbrios diversos e entidades trevosas que tentam barrar a marcha da humanidade rumo ao progresso moral e espiritual. Encontram-se no plano de ação humana, mas também espiritual. Agem em campos de baixa vibração, dominam técnicas magnéticas, campos de contenção e possuem armamentos próprios para o combate no astral. Compõem a polícia do astral e não se vendem ou impressionam-se com bebidas, charutos e demais elementos, que tem sua função concentradora de energia para determinados fins. Vale lembrar que manuseiam estas energias no plano astral. Esta guarda se estende para hospitais, escolas, prisões, gabinetes políticos, templos religiosos e etc. É preciso conhecer para se respeitar o trabalho de Exu. E leia-se Exu como Guardiã, tanto do sexo masculino como do sexo feminino. No caso das bombojiras (termo original) ou pomba-giras, as guardiãs do sexo feminino lidam diretamente e habilmente com questões de ordem sentimental, desequilíbrios emocionais e sexuais, mas realizam também a patrulha espiritual.

Abramos a mente e os olhos do espírito para ver o que está acontecendo a nossa sua volta. Estamos em um parque de experiências, tudo é oportunidade e podemos nos divertir ao longo da caminhada encarando a vida com descontração, leveza, simplicidade e seriedade, que neste último caso não deve ser confundido com engessamento mental ou ranzinze. Estamos em um planeta em fase de evolução constante e compartilhado por forças tanto da luz quanto das trevas. O preconceito e a falta de informação são um câncer que nos devora gradativamente. É preciso refletir e, acima de tudo, abrir a mente para a renovação de valores. Cada um, a seu tempo, colhe o que plantou. A oportunidade é vindoura! Assim caminha a humanidade, rumo a luz e guardemos sempre este caminhar. Avante, filhos de fé!

Guardião responsável pelo ACVE: **Exu Mangueira**. Guardiã responsável pelo ACVE: **Dama da Noite**.

Saudação utilizada em nosso terreiro: **Laroiê Exu** = Salve a força de Exu. **Exu é Mojuba** = Eu me curvo a sua força, eu te reverencio e te respeito. Sincretizamos Santo Antonio (13 de junho) com Exu e utilizamos as cores Vermelho e Preto para representá-los em nosso terreiro.

Os Ciganos na Umbanda

Os ciganos são espíritos desencarnados geralmente oriundos de um povo que tem na sua origem o trabalho com a natureza, a subsistência através do que plantavam e o desapego às coisas materiais. Após o desencarne, encontraram na Umbanda um lugar de rápida adaptação para suas práticas, tendo em vista sua necessidade de trabalho a serviço da humanidade. Os ciganos trazem valiosas contribuições no campo do bem-estar, saúde, equilíbrio, progresso financeiro e causas amorosas. São popularmente conhecidos como “seres encantados”, pela força que demonstram em termos de caridade, por serem cheios de simpatia espiritual, trabalharem na cura de doenças espirituais e pelo amor incondicional à natureza, com uma intensa manipulação dos quatro sagrados elementos da natureza (ar, terra, fogo e água). A partir da vibração oriental, mantiveram sua cultura de adivinhações através de cartas, leituras das mãos, numerologia, bola de cristal e as runas, além de se utilizarem de cristais, incensos, pedras e cores. As incorporações dessas entidades acontecem em linha própria, mas nada impede que elas possam vir a trabalhar na linha de Exús e Pombagiras. Santa Sara Kali é a padroeira dos ciganos nos quatro cantos do mundo. Sara é um referencial de fé e de amor, um farol de luz para aqueles que estão perdidos. É o perfume que segue os ciganos na liberdade das estradas. Os ciganos trabalham exclusivamente para o bem. São um povo de muita fé e credibilidade e estão sempre prontos a auxiliar aqueles que o invocam e necessitam de sua ajuda, sendo muito zelosos com aqueles que estimam. Namastê!

O que são as “Linhas Auxiliares” da Umbanda?

O Caboclo das Sete Encruzilhadas, ao declarar criada a Umbanda, anunciou que ela seria uma religião para acolher a todos que a procurassem, encarnados ou desencarnados, sem qualquer tipo de distinção ou discriminação. Inicialmente, apenas Caboclos, Pretos Velhos, Crianças e Exus se manifestavam nos cultos umbandistas. Porém, o mundo espiritual encontra-se repleto de entidades em processo de evolução e aprendizado que precisam de oportunidades de trabalho que lhes permitam aperfeiçoar os conhecimentos e, ao mesmo tempo, resgatar seus débitos. Assim, ao longo do tempo, algumas falanges de trabalhadores foram se apresentando e conquistando espaço na Umbanda. As entidades que trabalham em tais falanges se manifestam em arquétipos que estão sempre ligados às suas afinidades energéticas e às suas experiências. Desse modo, elas podem ajudar naquilo que sabem fazer de melhor. Comprometidas com a caridade e com a própria evolução espiritual, as Linhas Auxiliares podem se apresentar nos terreiros como Boiadeiros, Marinheiros, Baianos, Ciganos e mais uma infinidade de arquétipos. Que sejam bem-vindos! Saúdem-se a todas as entidades que caminham no rumo da luz e da caridade!

Indicação de leitura



Pelas Ruas de Calcutá, Robson Pinheiro, pelo espírito de Teresa de Calcutá.

“Falo para incomodar”, já anuncia Teresa na abertura. É presumindo inteligência no leitor, mas também acomodação, que Teresa retoma seu jeito contundente e controvertido e não poupa a prática cristã de ninguém, nem mesmo a dela. Evangelho, motivação para a caridade, fraternidade: quem tem coragem de fazer uma análise franca desses temas, olhando-se no espelho? Alguém já disse que era impossível mirar os olhos de Jesus e permanecer o mesmo. Pois parece que, diante de uma de suas seguidoras mais próximas, efeito semelhante acontece.

CONFIRA EM NOSSA LIVRARIA!



II Festa Junina do ACVE

No dia 29 de junho, a partir das 19 horas, acontecerá o nosso segundo arraial, com muita música, dança, comida e bebida à vontade. Teremos fogueira, brincadeiras e muita alegria no coração, ao som do Trio Dona Zefa e seu forró pé de serra. Teremos canjica, milho, cachorro-quente, galinhada, doces, quentão, chopp, refrigerante, sucos e água. O ingresso custa R\$ 60,00. Crianças de até 5 anos não pagam e de 6 a 12 anos pagam meia. A renda será revertida em prol da manutenção das instalações do ACVE. O evento acontecerá no Park Way, quadra 26, conjunto 06, casa 07. Os ingressos estão disponíveis com Ricardo e Kalina.

CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA!

ATENÇÃO: Senhor(a) consulente, seja bem-vindo(a) a esta Casa! Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.**

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO:

Aos sábados, com início pontualmente às **15:30h**. É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento distribuída na entrada.

Dúvidas e sugestões: estrelaguiaearuanda@gmail.com